

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

REQUERIMENTO nº

1089/2020

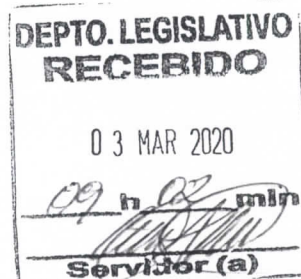
EMENTA: Requer a inserção nos Anais desta Casa Legislativa a matéria publicada no Jornal diário do Nordeste do dia 02/03/2020 Embate pelo Orçamento

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA.

O Vereador subscrito, no uso de suas atribuições e na forma regimental, vem com reciprocidade de respeito, à d. presença de Vossa Excelência, para requerer, após ouvida a Mesa, a inserção nos Anais desta Casa Legislativa matéria publicada no Jornal diário do Nordeste do dia 02/03/2020 Embate pelo Orçamento

**DEPARTAMENTO LEGISLATIVO DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA,
EM 03, DE MARÇO, DE 2020**


**VEREADOR CARLOS ALBERTO GOMES MESQUITA
PROS**



Congresso discute vetos presidenciais às “emendas de relator”
A legislação que dá ao relator do Orçamento de 2020, o deputado cearense Domingos Neto (PSD), poder de execução de R\$ 30 bilhões em emendas impositivas tem sido fonte de embate entre o Legislativo e o Executivo

#Congresso politica@svm.com.br



Parlamentares devem votar amanhã (3) os vetos presidenciais que tratam do Orçamento impositivo. Antes disso, Jair Bolsonaro se reúne com Rodrigo Maia e Davi Alcolumbre em busca de acordo

Embate pelo Orçamento

O Congresso Nacional deve ter o embate pelo controle da execução de parte do Orçamento de 2020 entre o Palácio do Planalto e os parlamentares como tema central nesta semana. Os vetos presidenciais ao projeto de lei que inclui o chamado Orçamento Impositivo na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) estão na pauta de votações do Congresso para amanhã (3), em sessão mista com senadores e deputados.

Antes disso, o presidente Jair Bolsonaro deve se encontrar com os presidentes da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), e do Senado, Davi Alcolumbre (DEM-AP). A reunião deve ocorrer ainda hoje e pretende buscar uma solução para o conflito entre os poderes.

De um lado, Bolsonaro critica trecho da legislação aprovada no fim do ano passado, segundo a qual o Congresso teria o controle de R\$ 46 bilhões do Orçamento. Dentro deste montante, R\$ 30 bilhões são destinados às chamadas

“emendas de relator”. Neste caso, o deputado cearense Domingos Neto (PSD), relator do Orçamento da União de 2020, seria o responsável não só pela quantia, como por determinar a ordem de pagamentos. Até ano passado, o relator não tinha ingerência na execução do Orçamento.

No trecho vetado pelo presidente, também fica determinado que o pagamento deve ser feito em, no máximo, 90 dias, com risco de punições ao Governo no caso de descumprimento. Entre as críticas, está a

de que, caso não seja confirmado o veto, Domingos Neto teria mais poder sobre o Orçamento Federal do que alguns ministros do Governo.

Articulação

Contudo, líderes partidários começaram a se movimentar para derrubar os vetos presidenciais. Irritado, Bolsonaro chegou a ameaçar até mesmo entrar na Justiça, caso caíam os vetos ao projeto de lei que define como os recursos públicos serão gastos em 2020. Em contrapartida, o Congresso

“

Matéria acordada no Congresso tem que ser cumprida. Mas o acordo pode sofrer transformações durante o processo de votação”

Eduardo Gomes
Senador (MDB-SE)

“Esses R\$ 30 bilhões vão ser distribuídos para parlamentares em ano eleitoral. O que vai ser feito desse dinheiro?”

Eduardo Girão
Senador (Podemos-CE)

